

# A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECONOMIA NO CONTEXTO DO TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG

The performance of the supervised internship in Library Science in the context of remote work in times of pandemic: experience report in the library of UFMG Veterinary School

1

- Fernanda Reginaldo Rios Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
[naanda.rrios@hotmail.com](mailto:naanda.rrios@hotmail.com)
- Pedro Gabriel Souza Osório Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
[pedrobhthe@gmail.com](mailto:pedrobhthe@gmail.com)
- Cristiane Patrícia Gomes dos Santos Especialista em Gestão de Bibliotecas Públicas e Escolares. Bibliotecária na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). [crispatriciassantos@gmail.com](mailto:crispatriciassantos@gmail.com)
- Márcio Alves dos Santos Especialista em Administração Pública. Bibliotecário na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
[marciobibliotec@gmail.com](mailto:marciobibliotec@gmail.com)
- Wellington Marçal de Carvalho Doutor em Letras. Bibliotecário na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
[marcalwellington@yahoo.com.br](mailto:marcalwellington@yahoo.com.br)

## RESUMO

Este artigo destaca o estágio supervisionado em Biblioteconomia em tempos de pandemia, com o objetivo de relatar as experiências da equipe da Biblioteca da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realizadas entre os meses de março a outubro de 2020, de maneira remota, devido à crise sanitária ocasionada pelo novo coronavírus, causador de uma pandemia mundial de doença infectocontagiosa intitulada Covid-19. A modalidade adotada é de pesquisa participante, que visa buscar o envolvimento da comunidade - equipe da biblioteca e estagiários -, na análise de sua própria realidade, com vistas a auxiliar na promoção de um processo de transformação social que trouxesse benefícios aos envolvidos. A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental nos arquivos da biblioteca da Escola de Veterinária. Com o cronograma de atividades pré-definido, realizaram-se reuniões remotas, via plataforma *Google Meet*, para discutir e avaliar as tarefas do cotidiano que seriam executadas remotamente, adaptadas para o melhor atendimento ao usuário. Dentre os desafios impostos pela pandemia de Covid-19, foi necessário que as bibliotecas se reinventassem, buscando soluções, gerindo e ofertando seus produtos e serviços. Dentre as conclusões, é possível afirmar que houve êxito no estágio realizado na forma remota, em consequência do trabalho coletivo para a consecução dos objetivos e metas, o que agregou toda a equipe da biblioteca, em conjunto com os estagiários.

**Palavras-chave:** COVID-19; Biblioteca Universitária; Estágio supervisionado; Trabalho remoto; Administração de bibliotecas.

## ABSTRACT

This article highlights the supervised internship in Librarianship during the pandemic, aiming to report how experiences of the team of the Library of the Veterinary School of the Federal University of Minas Gerais (UFMG) carried out between March and October 2020, remotely, due to the health crisis caused by the new coronavirus, which caused a worldwide pandemic of infectious disease called Covid-19. One modality adopted is participatory research, which seeks community involvement - library staff and interns - in analyzing their reality, with a view to assisting in the promotion of a process of social transformation that brings benefits to those involved. The methodology used was bibliographic research and documentary research of archives of the library of the Veterinary School. With the pre-defined schedule of activities, remote meetings were held, via the Google Meet platform, to discuss and evaluate the daily tasks that would be performed remotely, adapted for the best service to the user. Among the challenges imposed by the Covid-19 pandemic, it was necessary for libraries to reinvent themselves, seeking solutions, managing and offering their products and services. Among the consequences, it is possible to affirm that there was success in the internship carried out remotely, as a result of the collective work to achieve the objectives and goals, which improved the entire library team, together with the interns.

**Keywords:** COVID-19, University Library, Supervised internship, Remote work. Library administration.

## 1 INTRODUÇÃO

A presente reflexão objetiva relatar a experiência da equipe da Biblioteca da Escola de Veterinária (EV) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) obtida durante os meses de março a outubro de 2020, especificamente em função dessa unidade de informação ter funcionado como local de realização do estágio supervisionado em Biblioteconomia de dois graduandos vinculados à Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Há várias décadas a Biblioteca da EV já acolhe discentes para essa importante fase final de formação profissional, o que demonstra o bom entendimento que os quadros efetivos lotados no Setor possuem a respeito de um momento que é singular para a troca de experiências e tessitura de reflexões sobre os vários modos do fazer biblioteconômico no cotidiano.

O que parece um elemento de traço distinto, sobretudo no referido período do ano de 2020, é a pandemia que modificou as formas de ser e estar, em escala planetária, em todas as dimensões da vida em sociedade. O mundo do trabalho muito irá modificar-se em decorrência desse fator. Nesse sentido, ao observar, por exemplo, os impactos no próprio funcionamento das instituições universitárias e das escolas em geral, muito tempo e esforço de pesquisa ainda precisarão ser despendidos para a ciência construir as explicações para um acontecimento detentor de um poder de influência dessa magnitude nos rumos dos sujeitos e na própria vida em comunidade.

No esforço empreendido pelos diferentes agrupamentos sociais na tentativa de encontrar formas biosseguras de manter funcionando, ainda que minimamente, as engrenagens da vida cotidiana, também podem ser incluídos os movimentos específicos que permitiram e continuam a permitir que os ambientes de informação não se descuidem de sua função, notadamente enquanto integrantes de instituições universitárias. Considerando que as bibliotecas cumprem papel fundamental para que as academias

materializem as ações planejadas nas esferas do ensino, da pesquisa e da extensão, torna-se essencial analisar os movimentos internos no sentido de garantir alternativas de continuidade das suas atividades cotidianas

O Sistema de Bibliotecas da UFMG, igualmente impactado em decorrência do surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2), liderado por seu órgão diretor, se valeu de sua larga trajetória enquanto organismo informacional pleno para, de forma coletiva e responsável, nunca se afastando dos protocolos de biossegurança, se reformatar para a manutenção de sua prestação de produtos e serviços com a relevância e excelência sempre almejadas.

Reafirmando sua disponibilidade e parceria consolidada com a Escola de Ciência da Informação e o curso de Biblioteconomia, mais exatamente com a disciplina “Estágio Supervisionado em Biblioteconomia”, quando procurada por dois discentes interessados em experienciar o Estágio na Biblioteca da EV, a equipe do Setor prontamente abraçou o desafio de caminhar coletivamente nessa fase final do curso, permitindo que os mesmos fossem integrados ao cotidiano do funcionamento da unidade de informação. Tudo assumiu uma nova feição quando, em meados de março de 2020, por motivo da pandemia, a Universidade se viu na condição de ter que suspender as atividades presenciais. Passado um primeiro momento, como fruto novamente de um pensar construído coletiva e cuidadosamente, as atividades do Estágio puderam ser retomadas, porém, em formato remoto.

## 2 METODOLOGIA

A presente reflexão, que objetivou relatar a experiência da realização do estágio supervisionado em Biblioteconomia na unidade de informação da Escola de Veterinária da UFMG, lançou mão, simultaneamente, de alguns métodos e técnicas de pesquisa. Em termos classificatórios, tomando como referência o manual de Gil (2008), quanto aos métodos que indicam os meios técnicos da investigação, foi utilizada uma combinação dos métodos observacional e monográfico.

Quanto ao nível da pesquisa, de acordo ainda com Gil (2008), caracteriza-se como exploratória, e quanto ao nível de envolvimento dos pesquisadores enquadra-se na modalidade pesquisa participante. Em relação ao delineamento deste estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica, como também pesquisa documental nos arquivos da Biblioteca da EV.

A observação, enquanto técnica de coleta de dados, foi do tipo participante (GIL, 2008). Os documentos tomados enquanto registros institucionais escritos (GIL, 2008), foram utilizados como fontes de informação que possibilitaram o conhecimento do passado, a obtenção de dados com menor custo, bem como a investigação dos processos de mudança social e cultural na unidade de informação analisada.

Após o cumprimento do cronograma de atividades pré-definido quando da etapa de negociação para estabelecer a Biblioteca da EV como lugar de estágio, foram realizadas reuniões remotas, via plataforma *Google Meet*, para discutir e avaliar os resultados do processo vivenciado. Posteriormente, as reflexões foram debatidas, sistematizadas e estabelecidas no presente relato de experiência.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 BIBLIOTECA DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG

Contextualizando o papel da biblioteca universitária, de acordo com Carvalho, Pontelo e Gomes (2017, p. 136)

a explosão informacional e as transformações ocorridas devido à expansão tecnológica vêm impactando no cotidiano de várias modalidades de bibliotecas da contemporaneidade, sobretudo nas bibliotecas universitárias, tornando-as um organismo dinâmico e interativo, a fim de que os serviços oferecidos aos usuários sejam tratados com novas metodologias e disponibilizados de modos diversificados para acesso e uso.

Dentre as diversas unidades de informação que compõem o universo educacional da Universidade Federal de Minas Gerais, a Biblioteca da Escola de Veterinária foi o local escolhido pelos discentes para a realização do estágio supervisionado, em conjunto com a equipe de bibliotecários e demais funcionários dessa unidade de informação.

Segundo Pedrosa, *et al.* (2017, p.102), a Escola de Veterinária é a pioneira em Medicina Veterinária no Brasil, sendo umas das mais conceituadas instituições de ensino, pesquisa e extensão no cenário brasileiro e mundial. E de acordo com Santos; Coelho e Marques Júnior (2017, p. 13) a Escola é “uma das mais importantes instituições de ensino em medicina veterinária do país, com protagonismo no desenvolvimento da área em Minas Gerais e no Brasil, tanto como nucleadora de muitas outras escolas, bem como contribuindo para forjar, de forma decisiva, o que hoje conhecemos como medicina veterinária no Brasil.”

Em 1932, as atividades da Escola de Veterinária e sua biblioteca tiveram início em Viçosa, Minas Gerais. Dez anos depois, a unidade foi transferida para Belo Horizonte, sendo alojada em imóvel situado à Avenida Amazonas, no Centro da cidade de Belo Horizonte, e ainda subordinada à Escola Superior de Agricultura. Em 1961, foi incorporada à UFMG; treze anos após a incorporação, deixou a Avenida Amazonas, sendo transferida para o Campus Pampulha da universidade. Em 1988, ocorreu o processo de automação dos serviços da biblioteca e em 2017, a EV completou 85 anos de sua existência.

Dentre os principais objetivos da Escola de Veterinária da UFMG estão o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em medicina veterinária, zootecnia e outras a elas relacionadas e a organização e difusão de informações e serviços voltados para a área. Além de uma vasta gama de obras tratando dessas áreas específicas, a Biblioteca da Escola de Veterinária possui, ainda, acervo de obras raras e especiais, além de monografias, periódicos e títulos que podem ser acessados online, por meio do repositório virtual da UFMG.

Todos os servidores técnico-administrativos lotados na Biblioteca da Escola de Veterinária prestam serviços de atendimento ao usuário, principalmente ao corpo discente, de acordo com suas limitações e responsabilidades estabelecidas na definição

das atividades prestadas pelo Setor. Assim, cabe à equipe que atua na Biblioteca, de acordo com as atribuições de cada um dos seus trabalhadores, o atendimento ao usuário, conforme o seu perfil, por meio presencial, telefônico e virtual, sendo processados os seguintes serviços:

- a) Provisão de documentos: circulação, consulta, empréstimos, reserva, renovação, comutação, entrega de material bibliográfico, tradução da linguagem coloquial para a documentária, controle de ISBN e ISSN, selecionar demandas de materiais bibliográficos, elaboração de ficha catalográfica;
- b) Provisão de auxílio bibliográfico: localização de material, verificação de referências, orientação para levantamento bibliográfico, arquivamento de material bibliográfico, preparo de material bibliográfico para circulação;
- c) Serviço de alerta: Informais (exposições), Formais (lista de novas aquisições); d) Orientação ao usuário (algumas atividades estão em fase de reformulação): Provisão de Guia, consulta orientada, cursos de instrução Bibliográfica, preparação de obras individuais, aulas de normalização, treinamento de usuários no Portal Capes, recepcionar os calouros, elaboração de estratégias de buscas avançadas; tratativas de regularização de usuários (CARVALHO, 2020, p. 8-9)

No momento de pandemia, uma situação atípica para maioria das unidades de informação brasileiras, as bibliotecas universitárias, tendo em vista a sua importância e compromisso institucional, necessitaram se adaptar para conseguir atender as demandas dos seus usuários, mesmo que de forma remota. A partir das experiências no espaço virtual, as comunidades universitárias, em especial os discentes, puderam perceber a necessidade desse processo de adaptação aos novos desafios vivenciados.

Em decorrência desse processo de adequação, a Biblioteca da Escola de Veterinária consegue, mesmo que de forma remota e reduzida, prestar serviços ao seu público, tais como a emissão de nada consta (documento necessário para colar grau e requerer o diploma), a criação de fichas catalográficas e a realização de pesquisas bibliográficas.

### 3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo definição do dicionário Michaelis (2020, *online*), o estágio é o tempo dedicado à prática de uma profissão, período em que o aluno permanece em uma empresa para aprendizagem e aprimoramento do cargo que se pretende ocupar definitivamente, ou, ainda, qualquer situação transitória. Neste relato de experiência, o foco se encontra nas definições iniciais.

O curso de Biblioteconomia da UFMG tem como objetivo formar profissionais aptos para atuar crítica e tecnicamente na organização, tratamento e gestão da informação registrada nos mais variados suportes, físicos e virtuais. Dentre as exigências para a obtenção do diploma, é necessário a realização de estágio supervisionado por um bibliotecário formado, visando à obtenção de experiência prática na área (ECI, *online*).

Um dos possíveis campos de atuação do profissional formado em Biblioteconomia está na atuação em bibliotecas universitárias. Segundo Duarte e Silva (2004), a biblioteca universitária caracteriza-se como um órgão que promove a aprendizagem na medida em que proporciona informação organizada e a geração e disseminação de conhecimentos, sendo, portanto, vista como um espaço acadêmico inteligente e dinâmico.

Diretamente vinculada ao ensino superior, a biblioteca universitária é uma organização fundamental como suporte no processo de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as atribuições das instituições de ensino superior, bem como no atendimento à comunidade acadêmica em geral, suprindo suas necessidades de informações técnicas, científicas e literárias (Silvia *et. al.*, 2004, p. 135). Logo, realizar um estágio supervisionado em uma biblioteca universitária é colocar em prática os conhecimentos obtidos durante a realização do curso de Biblioteconomia, dentre os quais os seguintes:

- Catalogação e organização do acervo especializado que se encontra na unidade de uma BU, como a aplicação da Classificação Decimal de Dewey (CDD) ou a Classificação Decimal Universal (CDU);
- Catalogação e organização das monografias, dissertações e teses produzidas na unidade acadêmica em que a BU está localizada;
- Disseminação de informação;
- Oferta do serviço de Referência.

Ainda nesse aspecto, o estágio como atividade essencialmente pedagógica deve ser capaz de estimular o conhecimento crítico da realidade social e sensibilizar o aluno para o atendimento de necessidades balizadas por valores éticos, que precisam orientar sua prática profissional (FUJINO, 2010), afirmação esta que corrobora as atividades acima relacionadas, ilustrando a experiência dos discentes ao estagiar em uma biblioteca universitária.

Administrar uma equipe de forma harmônica, gerir redes sociais e lidar com as imprevisibilidades do cotidiano são algumas das tarefas que ultrapassam os conhecimentos obtidos em sala de aula, deixando nítida a importância do estágio supervisionado na percepção dos estudantes.

Portanto, ao absorver tais experiências práticas, mediadas pelos profissionais da Biblioteca da Escola de Veterinária, em correlação com o aprendizado teórico nas disciplinas do curso de Biblioteconomia e da leitura de bibliografias da área, o futuro profissional consegue, ainda que, com limites próprios da função, executar tarefas do cotidiano de uma biblioteca. E em tempos de mudanças e inovações no fazer do mundo do trabalho, o atendimento de forma remota passou a incorporar o rol de atividades nas bibliotecas universitárias

### 3.3 TRABALHO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como pandemia o surto epidêmico causado pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Os primeiros

casos de infecção foram diagnosticados em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e se expandiram rapidamente por todas as regiões do mundo. O coronavírus tem alta transmissibilidade, o que contribuiu para sua rápida disseminação. Segundo a OMS, cerca de 80% dos casos confirmados se recuperam sem hospitalização; entretanto, casos mais graves costumam conduzir ao desenvolvimento de insuficiência respiratória aguda, com complicações que podem levar ao óbito. Até outubro de 2020, já haviam sido confirmados no mundo mais de 30 milhões de casos de Covid-19 e um número superior a um milhão de mortos (Opas, 2020).

Dentro das universidades, as bibliotecas são setores que ocupam um lugar de destaque, com grande inserção no apoio ao fazer científico, tecnológico, social e cultural. São espaços de informação também responsáveis por atender as necessidades informacionais do usuário, conforme indica Moura (2019).

No Brasil, as universidades, apesar de instituídas tardiamente, consolidaram-se ao longo de sua trajetória como *locus* da produção científica nacional e da formação de recursos humanos especializados, com destaque para as universidades públicas, responsáveis por mais de 95% da produção científica. São as bibliotecas as entidades capazes de articular a rede de troca de informações que servirá a membros da comunidade universitária e público externo. Elas são um reflexo das instituições de educação superior a qual estão vinculadas e têm como objetivo essencial apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seus acervos e serviços. Ao longo de sua evolução histórica, as bibliotecas universitárias foram se adaptando às mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas. De centros de guarda e custódia de textos clássicos, restritos a eruditos, as bibliotecas universitárias têm se tornado em centros de convívio democrático, de inclusão, de interação, de troca de informações, seja em seus espaços físicos ou virtuais.

A resolução expressa no ofício circular Nº 11/2020/PRORH-GAB-UFMG, seguindo o protocolo do governo federal, e especialmente o Decreto Nº17.304, de 18 de março de 2020, da Prefeitura de Belo Horizonte, levou à suspensão de todas as atividades administrativas da UFMG de forma presencial, a partir do dia 23 de março de 2020. Por causa das medidas de distanciamento social recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e Prefeitura de Belo Horizonte, as instituições de educação superior suspenderam também as atividades acadêmicas presenciais devido ao alto risco de contágio do novo coronavírus. Diante do fechamento de todas as escolas e bibliotecas, os setores integrantes do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais tiveram que adequar os serviços realizados presencialmente para o serviço remoto.

A necessidade do estabelecimento de medidas extraordinárias de distanciamento social e de quarentena trouxe desafios à biblioteca enquanto instituição social. Neste novo cenário, as bibliotecas universitárias brasileiras tiveram que se reinventar a fim de manter suas atividades, com a oferta de produtos e serviços não presenciais. Foram criadas comissões que ficaram responsáveis por elaborar protocolos de segurança visando garantir que o impacto da Covid-19 fosse o menor possível, impedindo o aumento de casos na comunidade acadêmica.

As bibliotecas adotaram novas formas de trabalho, utilizando as tecnologias de informação e comunicação, com destaque para o uso das redes sociais, compra de e-books, reuniões virtuais e elaboração do Plano de Contingência para a Biblioteca Universitária em todo o Sistema de Bibliotecas da UFMG. Entretanto, o grande desafio foi a mudança do atendimento dos serviços presenciais para virtuais, principalmente por não haver uma suficiente preparação prévia, devido a situação atípica.

Alguns serviços passaram a ser oferecidos via internet, possibilitando melhor uso dos recursos disponíveis e garantindo uma maneira mais eficaz de atender as demandas e dar continuidade às pesquisas, conclusões de pós-graduação, dentre outros. Os serviços *online* disponibilizados foram amplamente divulgados em todos os canais de comunicação dos sistemas das bibliotecas universitárias, com a oferta de treinamentos e cursos de capacitação franqueados à toda a comunidade acadêmica. Estes desafios, em um momento diferenciado, demandaram várias reuniões virtuais e adequações para dar respostas às inúmeras dúvidas, bem como buscando encontrar a melhor forma de usar os recursos informacionais e financeiros.

As unidades de informação, por estarem em constante mudança, sendo espaços de inovação e incorporação de novas tecnologias, em busca de se tornarem cada vez mais atrativas para seus usuários, constituem-se como ambientes propícios para as novas formas de gestão. Os dirigentes dessas unidades, em sintonia com as modificações de paradigmas administrativos que têm sido produzidos no mundo, enfrentam o desafio de se adequarem a tais mudanças, visando à melhoria da qualidade dos serviços que prestam à sua comunidade de usuários” (VANTI, 1999, p. 133).

Nesta perspectiva, a Comissão de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas (SB) da UFMG elaborou uma série de documentos visando ao estabelecimento de regras para um atendimento seguro aos trabalhadores e usuários das bibliotecas do sistema:

- Protocolo Sanitário para Reabertura da Biblioteca Central da UFMG;
- Elaboração do Plano de Contingência para a Biblioteca Universitária e Sistema de Bibliotecas da UFMG.

A Biblioteca Universitária da UFMG (BU) solicitou que fossem criadas comissões para a elaboração do Plano de Contingência para a Biblioteca Universitária e Sistema de Bibliotecas da UFMG, como também para a produção do Protocolo Sanitário para reabertura da Biblioteca Central e de todo o sistema. O Plano de Contingência teve como objetivo garantir a continuidade dos serviços ofertados pelo Sistema de Bibliotecas da UFMG e foi desenvolvido como um plano de ação que está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (2018-2023).

A criação do Protocolo Sanitário visa a reabertura das bibliotecas com a adoção dos protocolos de higienização e a utilização de equipamentos de proteção (EPIs) destinados à proteção contra riscos capazes de ameaçar a segurança e a saúde do indivíduo. Dentre alguns dos serviços que a Biblioteca da Escola de Veterinária disponibiliza estão a renovação de materiais; penalidades (Emissão da GRU para pagamento); ficha catalográfica; comutação bibliográfica; consulta local; cadastramento de bibliotecas externas; empréstimos; orientação de normalização bibliográfica; visitas orientadas e emissão de “nada consta”. Dessas atividades, algumas foram temporariamente suspensas na biblioteca devido a pandemia, tais como: visitas orientadas; consulta local;

cadastro de bibliotecas externas; empréstimos; pesquisas em terminais de computador na biblioteca; comutação bibliográfica e estudos em grupo nos espaços do Setor.

As atividades listadas dependem essencialmente da presença física do usuário na biblioteca, e por causa do distanciamento social várias delas não puderam ser atendidas pelo Setor. Entretanto, em um esforço de adequação ao momento, puderam ser feitas de forma remota a emissão de “nada consta”; elaboração de ficha catalográfica; penalidades (emissão da GRU para pagamento); renovação de materiais; catálogo *online* e treinamento em bases de dados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sediar o desenvolvimento de uma disciplina tão importante para a formação do bibliotecário como a de “Estágio Supervisionado Obrigatório” é uma significativa experiência para uma unidade de informação. No caso da Biblioteca da Escola de Veterinária, a situação se apresentou mais complexa, pois, além da pandemia, que afetou o funcionamento da Faculdade e, em consequência, também do Setor, há anos essa unidade não recebia estagiários em seu quadro funcional. Tendo em vista que todo o desdobramento do processo de estágio se deu em tempos atípicos, pode-se dizer que os resultados obtidos foram bastante positivos, tanto para os discentes quanto para a equipe da Biblioteca.

As atividades realizadas durante esse período, a exemplo da elaboração de relatórios, discussões e planejamentos a médio e longo prazo, contribuíram no processo de desenvolvimento interno da Biblioteca da Escola de Veterinária, além de do efetivo efeito na construção do perfil de dois futuros bibliotecários que, ainda que de forma remota, puderam vivenciar o funcionamento da administração e da tomada de decisões em um ambiente de biblioteca universitária.

De acordo com a Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008, p.1). Esta citação elucida os ideais adotados pela equipe da Biblioteca da Escola de Veterinária que, em conjunto com os discentes orientados, procuraram cumprir o objetivo principal de realização de um estágio na sua definição geral, que é a promoção do aprendizado focado no desenvolvimento do estudante, tanto no aspecto social quanto no âmbito do trabalho.

O início dessa jornada acadêmica se deu por meio da elaboração de um plano conjunto de atividades, feito pelos dois discentes e aprovado pela equipe da biblioteca e pela docente responsável pela disciplina de “Estágio Supervisionado Obrigatório”, elencando atividades que envolviam prestação de serviço de referência para os usuários, organização das estantes, catalogação dos livros, empréstimo e devolução de livros, elaboração de fichas catalográficas, entre outras atividades. O plano é mostrado na figura 1:

**Figura 1:** Plano de atividades elaborado pelos discentes antes da pandemia

DIA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE PREVISTA	HORAS/ semana
03/08 - 07/08	Estudar as normas e regulamentos da biblioteca, visando ambientar no contexto da biblioteca da Veterinária, de forma remota	20h
10/08 - 14/08	Auxiliar na administração da biblioteca de forma remota.	20h
17/08 - 21/08	Auxiliar na administração da biblioteca de forma remota.	20h
24/08 - 28/08	Atuar na área de catalogação na fonte, ou seja, elaboração de fichas catalográficas, utilizando a CDU.	20h
31/08 - 04/09	Acompanhar a rotina de controle patrimonial e depreciação do acervo bibliográfico.	20h
08/09 - 11/09	Ficha Catalográfica.	16h
14/09 - 18/09	Ficha Catalográfica	20h
21/09 - 25/09	Auxiliar na gestão das redes sociais da biblioteca, além de participar do projeto "Vet. na Rede"	20h
28/09 - 02/10	Auxiliar na gestão das redes sociais da biblioteca, além de participar do projeto "Vet. na Rede"	20h
05/10	Leitura de textos para elaborar um artigo	4h
06/10 - 13/10	Elaborar um artigo juntamente com a equipe.	20h
	<b>TOTAL</b>	200h

Fonte: Os autores (2020).

Contudo, mesmo com a elaboração prévia desse plano, houve algumas mudanças visando adaptar o documento de acordo com as demandas, necessidades e possibilidades da Biblioteca da Escola de Veterinária, de forma que, tanto a equipe desta unidade de informação quanto os discentes, pudessem usufruir ao máximo dessa experiência única, que é vivenciar o desenvolvimento de um estágio obrigatório de forma remota em meio a uma pandemia. As atividades como catalogação e elaboração de fichas catalográficas permaneceram por ser possível realizar remotamente, mas a organização de estantes, serviço de referência, realização de empréstimo e devolução, ou seja, atividades que necessitam a presença *in loco* e contato com o usuário, precisaram ser substituídas.

Juntamente com a equipe da biblioteca e a docente responsável pela disciplina, os discentes elaboraram novo plano com atividades que pudessem ser realizadas de forma remota, conforme a figura 2. Além do auxílio na gestão das redes sociais, de forma que gerasse mais engajamento entre a comunidade, houve a elaboração de projetos, por meio de relatórios elaborados pelos discentes com a supervisão dos bibliotecários, visando a implementação de uma nova maneira para o usuário gerar a Guia de Recolhimento da União (GRU), como também de receber os dados necessários para elaborar uma ficha catalográfica.

Tais processos tinham como objetivo automatizar e possibilitar que pudessem acontecer de forma autônoma, a fim de que os usuários da Biblioteca realizassem os dois procedimentos de maneira independente e funcional. Com isso, essa pesquisa, elaborada inicialmente pelos estagiários da Biblioteca da Escola de Veterinária, despertou interesse de um grupo de bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFMG, que organizou uma reunião no dia 10 de setembro de 2020, visando aprofundar o estudo e elaborar uma proposta de padronização do serviço de atendimento de fichas catalográficas. O estudo conjunto gerou um relatório que elenca como objetivos específicos:

Analisar os procedimentos adotados pelas bibliotecas do SB/UFMG, na elaboração de fichas catalográficas, propor procedimentos unificados na elaboração de fichas catalográficas para o SB/UFMG, analisar a geração de fichas catalográficas via Sistema Pergamum e propor adequações que se fizerem necessárias, visando à padronização dos elementos que a compõem, agilizar o atendimento ao usuário especificamente quanto à demanda de catalogação na fonte (FURTADO *et al.*, 2020, p.4).

**Figura 2:** Plano de atividades elaborado pelos discentes depois da pandemia

DIA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE PREVISTA	HORAS/ semana
03/08 - 07/08	Estudar as normas e regulamentos da biblioteca, visando ambientar no contexto da biblioteca da Veterinária, de forma remota	20h
10/08 - 14/08	Auxiliar na administração da biblioteca de forma remota.	20h
17/08 - 21/08	Auxiliar na administração da biblioteca de forma remota.	20h
24/08 - 28/08	Atuar na área de catalogação na fonte, ou seja, elaboração de fichas catalográficas.	20h
31/08 - 04/09	Acompanhar a rotina de controle patrimonial e depreciação do acervo bibliográfico.	20h
08/09 - 11/09	Catalogação.	16h
14/09 - 18/09	Catalogação.	20h
21/09 - 25/09	Catalogação na fonte.	20h
28/09 - 02/10	Auxiliar na gestão das redes sociais da biblioteca. Repositório Institucional.	20h
05/10	Leitura de textos para elaborar um artigo	4h
06/10 - 13/10	Elaborar um artigo juntamente com a equipe.	20h
	<b>TOTAL</b>	200h

Fonte: Os autores (2020).

As atividades planejadas ocorreram na forma de 23 reuniões no total, sendo duas por semana, a maioria ocorrendo pela manhã, através da ferramenta de reunião *online* Google Meets. As reuniões duravam pelo menos uma hora, e tinham a participação dos discentes e responsáveis pela supervisão do estágio; ressaltou-se que, das 23 reuniões realizadas, três contaram com a participação da equipe completa. Como parte da dinâmica, sempre que necessário, seja para mostrar o e-mail, a elaboração das fichas ou a catalogação, a tela da pessoa responsável pela ação era compartilhada com o grupo, ato permitido pela ferramenta do Google Meets.

Com isso, fica explícito que só foi possível a realização do estágio supervisionado em tempos de pandemia com a cooperação e o diálogo entre essa tríade: os discentes, a academia e a unidade de informação

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, as bibliotecas universitárias estão se reinventando, buscando soluções considerando sua importância social e *expertise* para gerir e ofertar produtos e serviços especializados. Sem tempo para esperar a vacina, este setor, essencial para o progresso e para o capital cultural de um povo e do país, por meio de pesquisas geradoras de bens materiais e imateriais, demonstra diuturnamente sua vocação em inovar e sua resiliência perante crises, inclusive as de grandes dimensões, como a pandemia do novo coronavírus.

As tomadas de decisões em diversas universidades, notadamente no sistema público de ensino superior, de maneira rápida e eficiente, têm garantido a continuidade de seus projetos em inúmeras áreas do conhecimento, com diálogo democrático com autoridades sanitárias, gestores, discentes, docentes, servidores e as comunidades em que se inserem, bem como em relação às necessidades do país. Na UFMG, o implemento de várias ações nas bibliotecas setoriais e no Sistema de Bibliotecas, decididas por bibliotecários em comissões, permitiu que o impacto fosse minimizado, se comparado com o transtorno ocorrido em todos os setores da sociedade brasileira e mundial. As bibliotecas, muito além de seus acervos, são, na sociedade contemporânea e na atualidade, uma fonte inesgotável de possibilidades.

A pandemia do novo coronavírus impactou a trajetória das pessoas pelo mundo e não poderia ser diferente na academia e nas comunidades universitárias. O estágio supervisionado, que proporciona ao aluno uma aproximação com a sua área de atuação, permite que ele coloque em prática o cabedal teórico aprendido no decorrer do curso, é uma das etapas mais importantes na vida acadêmica e oportunidade de crescimento em que vivenciará a sua futura profissão, teve que ser remodelado e adaptado para se adequar ao momento da crise sanitária. E neste processo no interior das bibliotecas universitárias, o profissional bibliotecário tem o compromisso de contribuir para a formação e o desenvolvimento do aluno.

No caso específico da Biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG, para que esse estágio supervisionado de forma remota tivesse êxito, foi importantíssimo que os discentes e os bibliotecários trabalhassem em conjunto, já que este tipo de orientação foi uma experiência totalmente inovadora, inclusive no âmbito da instituição. Importa ressaltar que este desafio trouxe uma gama de conhecimentos, para além da prática presencial, uma vez que foram migradas para videoconferências as reuniões, apresentação de trabalhos e alguns serviços possíveis que, anteriormente, eram oferecidos somente de forma presencial. E, por fim, resta informar que esta inovadora experiência foi realizada considerando todos os protocolos que garantem a observância dos aspectos éticos e a segurança necessárias, com comprometimento e respeito de todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Presidência da República. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Brasília - DF, 2008. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil.../2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil.../2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 03 mar. 2020.

CARVALHO, Wellington Marçal de. **Proposta de implementação da jornada de trabalho flexibilizada em 30 horas semanais e 6 horas diárias para os servidores TAE da Biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG.** Belo Horizonte, 2020. 12 p.

CARVALHO, Wellington Marçal de; PONTELO, Anália das Graças Gandini; GOMES, Gracielle Mendonça Rodrigues. O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais: 90 anos de um organismo em evolução. **Ciência da Informação**, v. 46, n. 2. jun. 2018.

COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS - CBBU. **Recomendações da Comissão Brasileira de Bibliotecas - CBBU para elaboração de planejamento de reabertura das bibliotecas universitárias.** São Paulo: FEBAB, 2020. Disponível em: <http://www.febab.org.br/cbbu/>. Acesso em: 18 set. 2020.

Estágio. In: Michaelis On-line. Melhoramentos, 2020. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/est%C3%A1gio/>. Acesso em: 23 set. 2020.

FOLHA INFORMATIVA COVID-19. **Escritório da OPAS e da OMS no Brasil.** OPAS: Organização Pan-americana da saúde, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> 18/09/2020. Acesso em: 18 set. 2020.

FUJINO, Asa; VASCONCELOS, Michele de Oliveira. Estágios: reflexões sobre a ação didático-pedagógica na formação do profissional da informação. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, p. 40-58, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/article/download/64758>. Acesso em: 23 set. 2020.

FURTADO, Fabiene Letizia Alves; DUARTE, Ivaney; OLIVEIRA, Jacqueline Pawlowski; PAULA, Maianna Giselle; SOUZA, Vilma Carvalho de; CARVALHO, Wellington Marçal de. **Proposta de padronização do serviço “atendimento de ficha catalográfica” no SB/UFMG.** Belo Horizonte: UFMG, 2020. 24 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas; KUHN, Ana Carolina Araujo. Bibliotecas Universitárias como espaços de aprendizagem. **Biblos**, v. 31, n. 1, p. 51-72, ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/6509/4628>. Acesso em: 23 set. 2020.

MOURA, Mariluce. **Universidades públicas respondem por mais de 95% da produção científica do Brasil.** Disponível em: <http://www.abc.org.br/2019/04/15/universidades-publicas-respondem-por-mais-de-95-da-producao-cientifica-do-brasil/>. Acesso em: 18 set. 2020.

PEDROSA, Carla Gomes. *et al.* **Uma viagem interplanetária pelo Sistema de Bibliotecas.** Belo Horizonte: Biblioteca Universitária da UFMG, 2017. Catálogo de exposição, 17 jul.-08 set. 2017, UFMG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Decreto Nº 17.304 de 18 de Março de 2020.**

Disponível em:

<http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1227069#:~:text=Determina%20a%20suspens%C3%A3o%20tempor%C3%A1ria%20dos,agente%20Coronav%C3%ADrus%20%E2%80%93%20COVID%2D19>. Acesso em: 18 set. 2020.

SANTOS, Renato de Lima; MENESES, José Newton Coelho; COELHO, Sandra Gesteira. **Escola de Veterinária da UFMG: memória e história 85 anos**. Belo Horizonte: [s. n.], 2017. 248 p.

TANUS, Gabrielle Francinne de S.C; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, Nancy. Atuação e desafios das bibliotecas universitárias brasileiras durante a pandemia de COVID-19. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**. v. 31, n. 3. Disponível em: <http://www.rcics.sld.cu/index.php/acimed> . Acesso em: 18 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Ementa da disciplina: Estágio supervisionado em Biblioteconomia**. CODIGO ECI 155 – TA1. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://colgradbiblio.eci.ufmg.br/o-curso/teste/2019-2-1/eci-155-ta1-programa-estagio-ligia-maria-moreira.pdf/view>. Acesso em: 28 set .2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Ofício circular N°.11-2020/ PRORH-GAB-UFMG**. Disponível em: <https://sites.arq.ufmg.br/ea/home-oficio-circular-no-11-2020-prorh-gab-ufmg/>. Acesso em: 18 set. 2020.

VANTI, Nadia. Ambiente de qualidade em uma biblioteca universitária: aplicação do 5S e de um estilo participativo de administração. **Ci. Inf.** [online]. 1999, v. 28, n. 3, p. 333-339. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651999000300011>. Acesso em: 18 set. 2020.